

Atividades agrotécnicas no pomar em agosto

Автор(и): ас. Кирил Кръстев, Институт по декоративни и лечебни растения – София

Дата: 05.08.2024 *Брой:* 8/2024



Em agosto, o crescimento dos ramos está concluído. Os frutos das cultivares de outono de maçã, pêra e pêssego estão se desenvolvendo intensamente e, em paralelo, ocorre o processo de diferenciação das gemas frutíferas. As árvores estão sendo supridas com nutrientes de reserva.

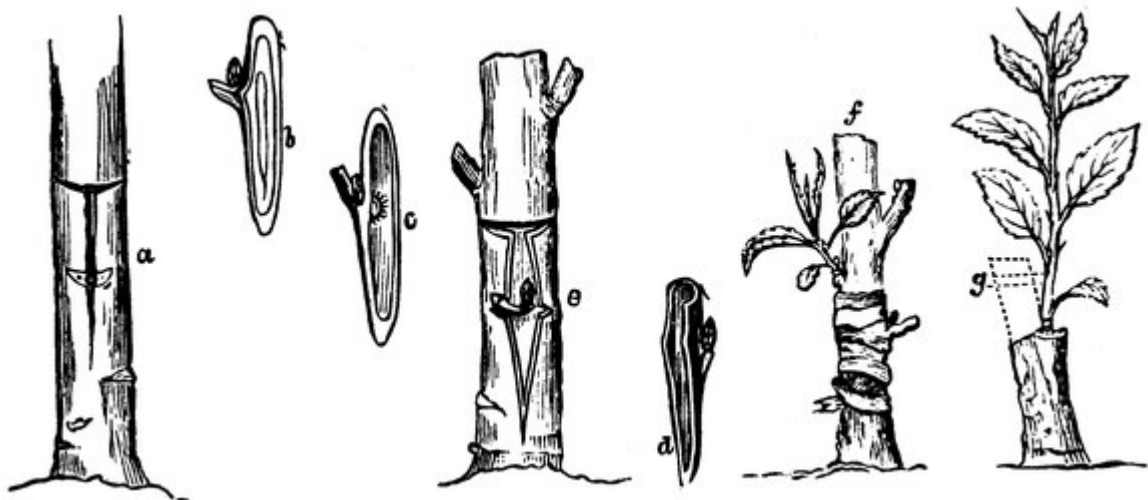
As condições agrometeorológicas durante o mês serão determinadas por temperaturas próximas e acima das normas climáticas. Um fator limitante para o desenvolvimento das culturas durante o mês permanece o déficit de umidade do solo. As chuvas no final de julho foram distribuídas de forma desigual e, na maior parte do país, tardias e extremamente insuficientes para superar o déficit hídrico. Em algumas das regiões ocidentais e meridionais, as reservas de umidade do solo nas camadas de 50 e 100 cm estão completamente esgotadas. Existem exceções em certos locais do leste da Bulgária, onde no final de julho foram registradas precipitações

superiores a 30-40 l/m² (Razgrad, Shumen, Ruse, Burgas, Chirpan), que umedeceram as camadas superficiais do solo.

Durante a maioria dos dias de agosto, o tempo relativamente seco previsto exigirá a aplicação de taxas de irrigação aumentadas para as cultivares de fruteiras de ciclo mais tardio.

Em viveiros frutíferos

Os canteiros de sementes são cultivados e irrigados.



Nos canteiros de viveiro do primeiro ano, continua a enxertia por borbulhia dos porta-enxertos

Nos canteiros de viveiro do segundo ano, se necessário, é realizada a desbrota final dos porta-enxertos abaixo do ponto de enxertia.

Os plantios matrizes são inspecionados e todas as plantas atípicas são arrancadas. As falhas são prontamente preenchidas com plantas da espécie principal.

Até o final de agosto, podem ser enxertadas árvores de maçã, pêra, pêssego e cereja. Durante a segunda e terceira décadas do mês, inicia-se a enxertia de marmeleiro.

Os porta-enxertos enxertados por borbulhia em julho são inspecionados e, onde a união entre o enxerto e o porta-enxerto estiver boa, as amarrações são removidas.

Em pomares de fruteiras

A umidade do solo é monitorada e a irrigação é aplicada quando necessário. Após a chuva ou irrigação, é realizada uma cultura superficial do solo para quebrar a crosta formada.

O controle mecânico de ervas daninhas é realizado nas linhas das árvores e nos espaços entre linhas.



Colheita de nozes

Continua a colheita de pêssegos e das cultivares precoces de maçãs, peras e ameixas. No final do mês, também são colhidos os frutos de algumas cultivares precoces de noqueira.

São realizados os trabalhos organizacionais necessários para preparar a colheita das cultivares de meia-estação e tardias de maçãs, peras e ameixas.

As instalações de armazenamento de frutas são desinfetadas e preparadas para receber a nova produção. As máquinas para classificação de frutas são reparadas e preparadas para operação. Inicia-se o preparo pré-plantio das áreas para estabelecimento de novos pomares – aração profunda, adubação de base e nivelamento.

Em plantações de morango



É muito importante que todas as plantações de morango sejam irrigadas em tempo hábil. Não se deve permitir a dessecação das folhas. Em agosto, as plantas formam a produção para o ano seguinte e um regime hídrico ideal deve ser mantido. Dependendo da idade da plantação e do tipo de solo, são realizadas 2-3 irrigações.

Os estolhos são cortados das plantas que não são destinadas a material de propagação.

Cuidados são tomados com os plantios matrizes – controle de ervas daninhas, irrigação e cultivo do solo.

Continua o preparo de novas áreas para o plantio de outono de morangos. Em algumas regiões de maior altitude, o plantio pode começar.

Em plantações de framboesa

Continua o cuidado com as plantações recém-estabelecidas – a irrigação é aplicada quando necessário e, se houver ervas daninhas, é realizado o cultivo. As plantações em produção são irrigadas para que os frutos possam se desenvolver e as gemas florais para a próxima safra possam ser formadas. No final do mês, a irrigação é interrompida para que os novos ramos de substituição possam amadurecer.



Continua a colheita de framboesas

Continua o cuidado com os plantios matrizes – irrigação, adubação de cobertura com fertilizantes nitrogenados e cultivo. Até o final de agosto, a irrigação é descontinuada para que os ramos possam amadurecer. E até o final do mês, todos os ramos que frutificaram são cortados, removidos e queimados.

Preparam-se os locais para as novas plantações a serem estabelecidas no outono. O solo é adubado com 3-5 t de esterco de curral, 80-100 kg de superfosfato (ou a mesma quantidade de outro fertilizante à base de fósforo), 25-30 kg de sulfato de potássio (ou a mesma quantidade de outro fertilizante à base de potássio) por decaire.

Em plantações de groselha-preta

Continua o cuidado com os canteiros de enraizamento e as plantações jovens. Não se permite o ressecamento do solo e a infestação por ervas daninhas. Em caso de crescimento fraco das plantas nos canteiros de enraizamento e nas plantações jovens, aplica-se adubação de cobertura com 10-15 kg de nitrato de amônio (ou a mesma quantidade de outro fertilizante à base de nitrogênio) por decaire.

A colheita dos frutos em locais de maior altitude é concluída. As plantações são irrigadas e cultivadas regularmente.

Em plantações com outras culturas

Realiza-se a enxertia por borbulhia de verão dos porta-enxertos para caqui, actinídia (kiwi), jujuba e pistache. 5-6 dias antes da enxertia, o viveiro é irrigado abundantemente para melhor descolamento da casca. 3-5 dias antes da borbulhia, os garfos são coletados e mantidos à sombra em uma sala fresca. Verifica-se a pega das plantas enxertadas de caqui e outras.

O limoeiro é enxertado com uma gema dormente. As mudas de limoeiro são irrigadas abundantemente uma semana antes da enxertia e imediatamente após ela.

Continua a marcação das cultivares e formas desejadas de figo, espinheiro-marítimo e aronia, bem como o enraizamento de estacas verdes de actinídia, aronia, espinheiro-marítimo e romã.

Continua o cuidado com a irrigação e a capina das plantações com culturas meridionais, com atenção especial às plantações recém-estabelecidas.



O espinheiro-marítimo (*Hippophae rhamnoides*), também conhecido como rakitnik, abacaxi siberiano ou espinheiro-marítimo, é uma espécie de planta com flor da família *Elaeagnaceae*. A planta possui um sistema radicular muito bem desenvolvido que segura o solo em encostas íngremes. As raízes mantêm uma relação simbiótica com actinomicetos. Essa relação permite que o nitrogênio seja fixado do ar. Elas também transformam os recursos orgânicos e minerais insolúveis no solo em formas solúveis.

Continua a colheita de frutos de figo, espinheiro-marítimo e aronia.